Fundamentos e desafios do blockchain 3.0



Erikson J. de Aguiar erjulioaguiar@usp.br



Quem sou eu?





- Aluno de mestrado no ICMC USP
- BSc. Ciência da Computação UENP
- Santa Mariana PR
- Áreas de concentração:
 - Sistemas distribuídos
 - Redes
 - > IoT
 - Blockchain
 - Privacidade

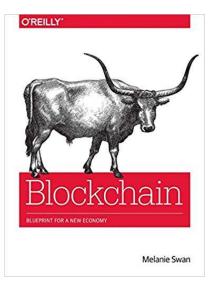
Agenda

- Introdução ao blockchain
- Características do blockchain
- Tipos de rede blockchain
- Protocolos de consenso
- Contratos inteligentes
- Desafios do blockchain
- Estudos de caso
- Oportunidades

Introdução ao blockchain

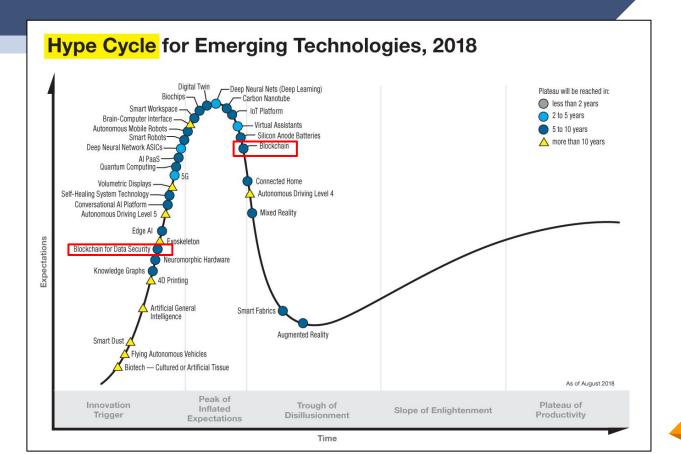
Por que blockchain 3.0?

- Classificação de blockchain:
 - blockchain 1.0: Bitcoin
 - blockchain 2.0: Contratos inteligentes
 - blockchain 3.0: vários campos de aplicação (Atual)
- Blockchain não é somente Bitcoin



(SWAN, 2015)

Potencial do blockchain



Fonte: (GARTNER, 2018)

Potencial do blockchain

- 2009-2020: Integração do blockchain nas empresas com as tecnologias existentes
- 2016-2020: Trata de aplicações específicas que utiliza de tokens e descentralização
- 2021-2025: Soluções completamente baseadas em blockchain
- Depois de 2025: Contratos autônomos, DAOs e microtransações

Fonte: (GARTNER, 2018)

Arquitetura do Bitcoin

- Apresenta a primeira arquitetura do blockchain (2008-2009)
- Criado por Satoshi Nakamoto
- Tem um livro-razão público
- Utiliza o protocolo de consenso PoW (Mineração)
- A moeda digital é um token que é trocado entre os
 participantes da rede
 Fonte: (NAKAMOTO, 2008)

Cypherpunks

- Há uma teoria que eles criaram o blockchain
- Pessoas envolvidas no movimento Cyberpunk:
 - Adam Back Inventor do Hashcash
 - Nick Szabo Contratos inteligentes
 - Bram Cohen Criador do BitTorrent
 - Julian Assange Criador do Wikileaks







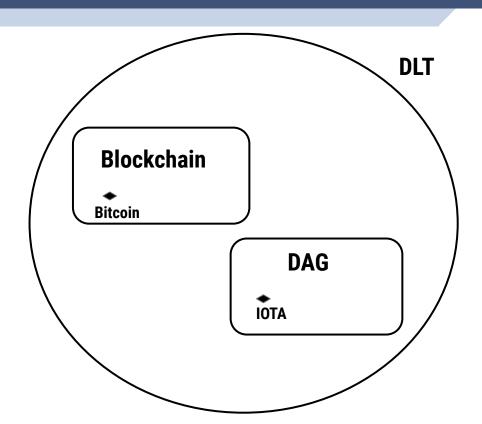


Grupos que trabalham com blockchain

- ICMC/USP Prof. Dr. Jó Ueyama (Brasil)
- Unifesp e ITA (Brasil)
- USC Prof. Bhaskar Krishnamachari (EUA)
- ETH Zurich Prof. David Basin (Suíça)
- Stanford Prof. David Mazières (EUA)

Características do blockchain

Definição do blockchain

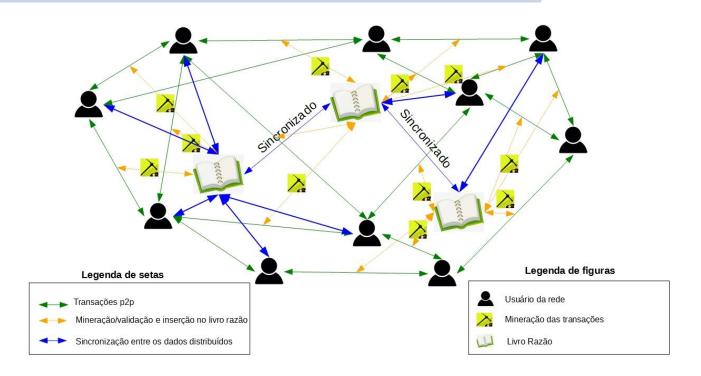


Definição do blockchain

- É uma tecnologia de livro-razão distribuída DLT
- Tem como estrutura de dados blocos encadeados
- É uma tecnologia de livro-razão replicado e distribuído
- Fundamentada em um rede P2P
- Não precisa de um terceiro confiável

Fonte: (RIFI et al., 2017)

Definição do blockchain



Conceitos básicos: Funções Hash

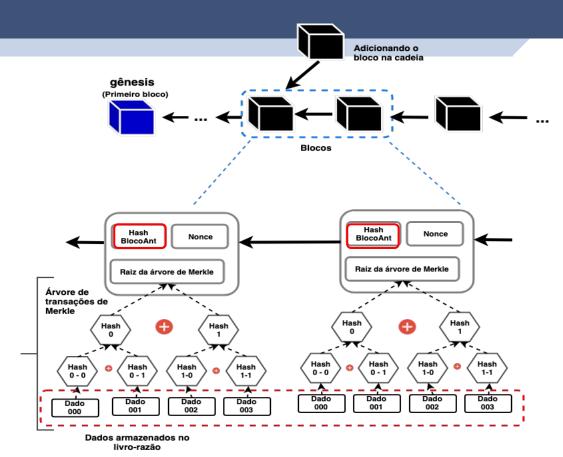


Definição:

- $\vdash h = H(m)$
- m = mensagem de tamanho variável
- Não tem função inversa
- Algoritmo SHA-256 Ferramenta

Fonte: (STALLINGS, 2017)

Conceitos básicos: bloco



Fonte: (DINH et al., 2017)

Conceitos básicos: bloco

version	02000000			
previous block hash (reversed)	17975b97c18ed1f7e255adf297599b5 330edab87803c817010000000000000			
Merkle root (reversed)	8a97295a2747b4f1a0b3948df399034 c0e19fa6b2b92b3a19c8e6badc14178			
timestamp	358b0553			
bits	535f0119			
nonce	48750833			
transaction count	63			
C	coinbase transaction			
transaction				

Block hash

0000000000000000000 e067a478024addfe cdc93628978aa52d 91fabd4292982a50

Fonte: (DINH et al., 2017)

Características fundamentais

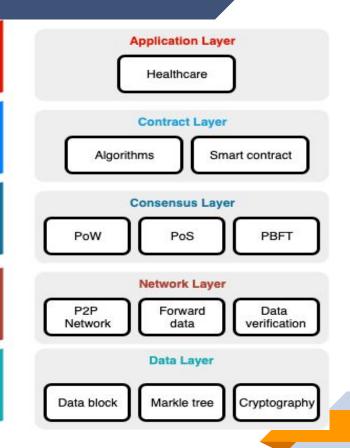
- Desintermediação: Sistemas realizando acordo de forma direta entre si, sem um terceiro confiável
- Disponibilidade e integridade: Livro-razão replicado
- Transparência e Auditabilidade: Livro-razão público
- Imutabilidade dos dados: Devido ao ponteiro Hash o livro-razão é imutável
- Anonimidade: Realizar transações sem que terceiros tenham acesso

Características fundamentais

 Incentivo: Modelo de negócios baseado no incentivo por validar uma transação

Camadas do blockchain

- Camada de aplicação
- Camada de contrato
- Camada de rede
- Camada de dados



Fonte: (YUAN; WANG, 2017)

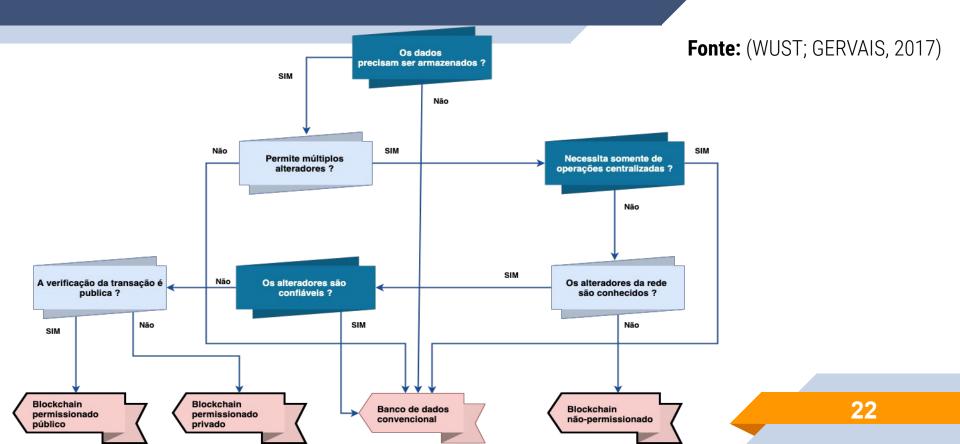
Tipos de redes blockchain

Descrição

Fonte: (WUST; GERVAIS, 2017)

- Podemos classificar as redes em três tipos:
 - Permissionado público: Nos específicos realizam o consenso
 - Permissionado privado: Um única organização controla a rede
 - Não-permissionado: Qualquer nó pode fazer o consenso e ler o livro-razão

Como escolher o tipo de rede?



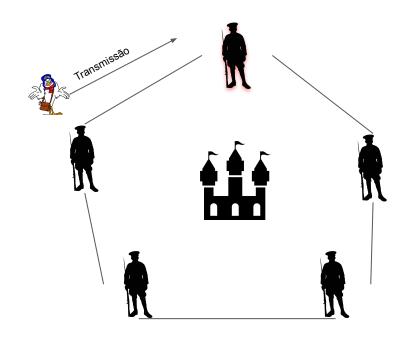
Protocolos de consenso

Definição

- Estabelece um acordo entre as partes para determinar se um transação é válida
- Inspirado no Hashcash
- Temos protocolos públicos e privados
- Bitcoin (público)
- Hyperledger Fabric (Privado)

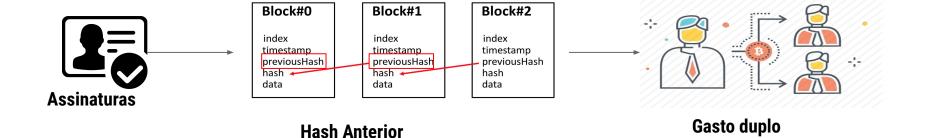
Fonte: (RIFI et al., 2017)

Problema dos generais Bizantinos



Fonte: (LAMPORT; SHOSTAK; PEASE, 1982)

Verificação da transação



Fonte: (GREVE et. al., 2018)

Prova de trabalho



A -> B	Envia T Para a Rede	Resolver o Desafio	Consenso	T Finalizada
A B Lança o Desafio		PoW	Novo Nó Add (Refresh Ledger)	Recompensa
	_	Alto Custo* 1º Resolver Envia S para Rede 10 min	PoW	27

Prova de trabalho



256 bit hash output

64+ leading zeroes required

Current difficulty = 2^{66.2}

Fonte: (NAKAMOTO, 2008)

Outros protocolos



Proof of Stake (PoS)

- Reduzir o custo de validação
- É baseado na posse da criptomoeda

PBFT

- Baseado em votação para validar o bloco
- Os nós falhos < número total / 3</p>
- aguarda a confirmação de 2*(f + 1) nós

Fonte: (GREVE et. al., 2018) e (MINGXIAO et al., 2017)

Contratos inteligentes

Definição

- O termo contrato inteligente for definido por Nick Szabo
- Determina que uma transação eletrônica siga termos de um contrato
- Os contratos inteligentes tem o objetivo de satisfazer tarefas comuns
 - Comprar algo online
 - Trocar um ativo
- Reduzir o número de fraudes

Fonte: (GREVE et. al., 2018)

Ferramentas de implementação

Hyperledger Fabric:

- Privado
- Provê escalabilidade
- Utiliza o PBFT
- Gerenciado pela IBM
- Linguagem CTO, GO eJavaScript

Ethereum:

- Público
- Utilizado o PoS
- Token GAS
- Linguagem GO e Solidity

https://remix.ethereum.org

Hyperledger Composer

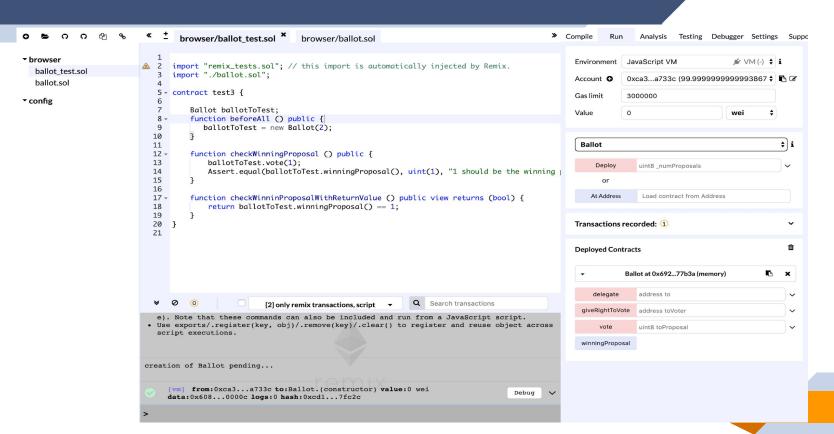
Script File lib/sample.js 🖍

```
async function sampleTransaction(tx) { // eslint-disable-line no-unused-vars
    // Save the old value of the asset.
    const oldValue = tx.asset.value;
    // Update the asset with the new value.
    tx.asset.value = tx.newValue;
    // Get the asset registry for the asset.
    const assetRegistry = await getAssetRegistry('org.example.basic.SampleAsset');
    // Update the asset in the asset registry.
    await assetRegistry.update(tx.asset);
    // Emit an event for the modified asset.
    let event = getFactory().newEvent('org.example.basic', 'SampleEvent');
    event.asset = tx.asset;
    event.oldValue = oldValue;
    event.newValue = tx.newValue;
```

Model File models/sample.cto 🖍

```
namespace org.example.basic
20 asset SampleAsset identified by assetId {
      o String assetId
      --> SampleParticipant owner
      o String value
    participant SampleParticipant identified by participantId {
      o String participantId
      o String firstName
      o String lastName
    transaction SampleTransaction {
      --> SampleAsset asset
      o String newValue
   event SampleEvent {
      --> SampleAsset asset
```

Remix Solidity



Desafios do blockchain

Desafios

- Latência
- Throughput
- Largura de banda
- Segurança
- Privacidade
- Usabilidade
- Desperdício de recursos (Energia)

Fonte: (SWAN, 2015)

Segurança

- Gasto duplo
 - Saldo A = \$ 100
 - \vdash TA -> A \rightarrow B Timestamp:2019-03/08-10:30:00 (\$ 100)
 - TB -> A \rightarrow C Timestamp:2019-03/08 10:30:00 (\$ 100)
 - Cadeia mais longa
- Perda da chave para acesso da carteira
- Falsificação das assinaturas

Fonte: (SWAN, 2015)

Privacidade

- Trata de dados pessoais do usuário
- Duas classes:
 - Privacidade de transação
 - Privacidade de identidade

Fonte: (FENG et al., 2019)

Técnicas de privacidade

- Criptografia homomórfica
- Prova de conhecimento zero
- Criptografia baseada em atributos
- Multi-Party computation SGX Intel
- Mixing

Fonte: (FENG et al., 2019)

Estudos de caso

Financeiro

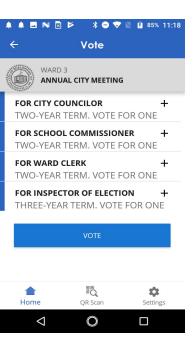
- BNDES Token
- Blockchain público
- Para registrar a distribuição de recursos
- Como empréstimos para instituições públicas
- API Web para acesso



Fonte: (ARANTES JR. et al., 2018)

Governamental

- Voted
- Aplicação baseada em blockchain para voto eletrônico
- Foi testado no Oeste da Virgínia EUA
- Blockchain privado
- Eleitor tem um Id que referencia sua carteira
- Aplicativo é o Voatz



Saúde e IoT

- Monitoramento de pacientes utilizando IoT
- O dados são enviados para um Gateway
- O Gateway transfere as informações para servidor público em um rede blockchain
- Controle no acesso dos dados do paciente

Oportunidades de pesquisa

Oportunidades

- Melhorias na autonomia dos protocolos de consenso
- Garantir a privacidade dos usuários
- Tornar os contratos inteligentes autônomos (IA)
- Metodologias para modelagem de contratos

Oportunidades

- Melhoria na usabilidade das aplicações descentralizadas
- Prover escalabilidade as aplicações descentralizadas
- Seguir políticas de proteção a dados como a LGPD ou GDPR
- Melhor gerenciamento na distribuição das chaves

Considerações finais

Conclusões

- Blockchain é muito mais que só BTC
- É aplicado a qualquer área
- Está no início e ainda apresentando várias limitações
- Podemos construir Dapps

Perguntas ??

Obrigado!

Fundamentos e desafios do blockchain 3.0



Erikson J. de Aguiar erjulioaguiar@usp.br



Referências

- SWAN, M. Blockchain: Blueprint for a new economy. [S.I.]: "O'Reilly Media, Inc.", 2015
- NAKAMOTO, S. Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. 2008. Acessado em: 01-062019 [White paper]. Disponível em: https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>
- RIFI, N.; RACHKIDI, E.; AGOULMINE, N.; TAHER, N. C. Towards using blockchain technology for eHealth data access management. In: 2017 Fourth International Conference on Advances in Biomedical Engineering (ICABME). IEEE, 2017. p. 1–4. ISBN 978-1-53861642-0
- STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. [S.I.]: Pearson, 2017.
- Barcellos, Antonio Marinho Pilla, and Luciano Paschoal Gaspary. Segurança em redes p2p: Princípios, tecnologias e desafios. Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores 2006

Referências

- STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. [S.I.]: Pearson, 2017.
- Barcellos, Antonio Marinho Pilla, and Luciano Paschoal Gaspary. Segurança em redes p2p: Princípios, tecnologias e desafios. Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores 2006
- DINH, T. T. A.; WANG, J.; CHEN, G.; LIU, R.; OOI, B. C.; TAN, K.-L. BLOCKBENCH: A Framework for Analyzing Private Blockchains. In: Proceedings of the 2017 ACM International Conference on Management of Data SIGMOD '17. ACM Press, 2017. p. 1085–1100. ISBN 9781450341974. Disponível em: https://dl.acm.org/citation.cfm?id=3064033>
- GREVE, Fabíola et al. Blockchain e a Revolução do Consenso sob Demanda. Livro de Minicursos do SBRC, v. 1, p. 1-52, 2018
- YUAN, Y.; WANG, F. Blockchain and cryptocurrencies: Model, techniques, and applications. IEEE
 Transactions on Systems, Man, and Cybernetics: Systems, v. 48, n. 9, p. 1421–1428, Sep. 2018. ISSN 2168-2216

Referências

- Wüst, K.; Gervais, A. Do you need a blockchain? In: 2018 Crypto Valley Conference on Blockchain Technology (CVCBT). [s.n.], 2018. p. 45–54. Disponível em: https://ieeexplore. ieee.org/document/8525392>
- MINGXIAO, D.; XIAOFENG, M.; ZHE, Z.; XIANGWEI, W.; QIJUN, C. A review on consensus algorithm of blockchain. In: EEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics, SMC 2017. [s.n.], 2017. p. 2567–2572. ISBN 9781538616451. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/8123011>
- FENG, Q.; DEBIAO, H.; ZEADALLY, S.; KHAN, M. K.; KUMAR, N. A survey on privacy protection in blockchain system. Journal of Network and Computer Applications, v. 126, p. 45–58, 2019. ISSN 1084-8045. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1084804518303485>